

DIATOMÁCEAS (BACILLARIOPHYTA) EPIFÍTICAS NO AÇUDE PAULO SARASATE, NOROESTE DO ESTADO DO CEARÁ

¹Miqueline da Silva Gomes; ²Lorany Vitória do Nascimento Oliveira; ³Bianca de Freitas Terra; ⁴Kaoli Pereira Cavalcante

¹Discente do curso de Ciências Biológicas da Universidade Estadual Vale do Acaraú (UVA), Sobral -CE. Bolsista PIC/PBPU – FUNCAP (miquelineg5@gmail.com); ²Discente do curso de Ciências Biológicas da UVA. Bolsista BICT/FUNCAP (loranyvictoria2019@gmail.com); ³Professora Adjunta do curso de C. Biológicas, UVA; ⁴Orientador, Professor Adjunto do curso de Ciências Biológicas, UVA (kaoli_cavalcante@uvanet.com)

Diatomáceas são organismos microscópicos fotossintetizantes muito diversos e amplamente distribuídos em sistemas aquáticos. As comunidades de diatomáceas perifíticas, isto é, aquelas aderidas a substratos nas regiões marginais e mais rasas dos corpos de água, respondem rapidamente à poluição antrópica, o que as torna bioindicadoras formidáveis para a verificação da qualidade da água. Neste sentido, o estudo da distribuição dessas assembleias em reservatórios para abastecimento humano pode ser bastante relevante para caracterização deste ambiente. O presente estudo visa identificar as espécies de diatomáceas epifíticas (aderidas a plantas) do açude Paulo Sarasate (Araras), Varjota-CE. Para este estudo, foram coletadas amostras em nove pontos distribuídos ao longo do reservatório, em outubro de 2022. Em cada ponto, o perifíton aderido a partes submersas de macrófitas marginais foi coletado manualmente e preservado em solução de transeau a 50%. No laboratório, as amostras foram oxidadas com permanganato de potássio e ácido clorídrico e foram montadas em lâminas permanentes. As diatomáceas foram analisadas e fotografadas em microscopia de luz. Foram identificados 45 táxons específicos e infraespecíficos, distribuídos em 17 gêneros. O gênero *Gomphonema* foi o mais representativo em número de espécies, contando com 13 espécies observadas. A comunidade de diatomáceas epifíticas apresentou elevada heterogeneidade espacial com relação à riqueza de taxons, o que demonstra a importância de maiores estudos sobre os fatores ambientais que definem a composição e dinâmica de diatomáceas perifíticas neste açude.

Palavras-chave: Araras; perifíton; semiárido.

Financiamento: A FUNCAP pela bolsa de iniciação científica e pelo financiamento do projeto de pesquisa Edital 07/2021 (nº: PS1-0186-00331.01.00/21).